

SESSÕES DO PLENÁRIO

20ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 08 de maio de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO HEBER SANTANA (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em homenagem aos cronistas esportivos, proposta pelo deputado Heber Santana, que é este deputado que vos fala.

Bom-dia a todos e a todas. Quero, inicialmente, fazer a composição da Mesa convidando o Exmº Deputado Federal Irmão Lázaro; o Ilmº Sr. Presidente do Partido Social Cristão, Eliel Santana; o Sr. Presidente do Conselho Esportivo Evangélico da Bahia, Eliseu Barros; o Sr. Presidente da Comissão de Árbitros, Wilson Paim, representando o presidente da Federação Bahiana de Futebol, Ednaldo Rodrigues; o Sr. Presidente da Associação Bahiana dos Cronistas Desportivos, o radialista Márcio Martins; o Sr. Vice-presidente do Conselho Esportivo Evangélico da Bahia, Charles Chiaradia; o grande radialista, cronista e locutor da história da Bahia Djalma Costa Lino; meu amigo pastor e cantor, que neste ato será alvo de uma homenagem, Álvaro Martins Júnior. (Palmas)

Solicito que todos fiquem de pé para ouvirmos a execução do Hino Nacional. (Execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- concedo a palavra ao presidente da Associação Bahiana dos Cronistas Desportivos, o Sr. Márcio Martins.

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Quero mais uma vez cumprimentar a todos com mais um bom dia. Agradeço a presença de cada um de vocês nesta manhã de segunda-feira, dia atípico para a realização desta sessão, mas foi a data possível em virtude da própria atividade dos homenageados de hoje, os cronistas esportivos. Ontem, foi um dia de muita movimentação no esporte, de maneira específica no futebol do nosso Estado, já que tivemos um Ba-Vi. Apesar de ser torcedor do Bahia, quero parabenizar o Vitória e a sua torcida pelo merecido título baiano, pois foi uma justa conquista. Agora, é torcer pelo Bahia frente ao Sport, para que tenha êxito na

Copa do Nordeste. Mas, mesmo sendo um dia atípico, não poderíamos deixar de tomar esta iniciativa.

Tenho dito que vivemos dias difíceis, com uma crise política, econômica e moral. E nos faltam bons exemplos, nos faltam pessoas que nos inspirem a sermos melhores do que somos. E quando falamos sobre o esporte, sabemos que ele tem em si essa capacidade motivadora, pois impõe a necessidade de superação, de você dar

seu algo mais em busca da conquista. E trazer isso ao nosso conhecimento é a grande responsabilidade dos homens e das mulheres que fazem essa cobertura.

É claro que cabe sempre o destaque ao futebol, mas temos a cobertura do esporte baiano de maneira geral, que também é muito importante. E aí temos no cronista esportivo aquele que conta a história de modo que a emoção vem junto com essa história. Não apenas apresentando os fatos tecnicamente, com uma precisão maior, com conhecimento de quem lida diariamente com o esporte e precisa transmitir o que aconteceu, mas trazendo sentimento e fazendo com que esse sentimento seja, sim, esse ponto de partida, esse estímulo para que as pessoas olhem e desejem também a prática do esporte, atividade que tem a enorme capacidade social de transformação.

Tive a experiência de jogar em divisões de base do Vitória, do Galícia e de um time amador chamado Verde Natureza, que na época tinha parceria com a Catuense, e pude ver da parte daqueles meninos que, como eu, à época, tinham entre 10 e 17 anos o que eles enxergavam de possibilidade através do esporte, do futebol. Viam ali uma possibilidade de mudança de vida, de ser alguém que fosse respeitado por suas ações, por suas escolhas. E esse estímulo, esse sonho de ser jogador de futebol, de ser um grande desportista vem muito por causa dos cronistas, que transmitem aquilo que é a essência da prática do esporte. Não apenas da competição em si, que é importante, não apenas do título, da conquista, que também é importante, mas do aspecto da formação e dos valores que estão ali aplicados.

Houve recentemente o caso de Rodrigo Caio, jogador do São Paulo. A partir daquele gesto, daquela ação dele, quem tem a responsabilidade de mostrar aquilo de maneira adequada, que leve à percepção correta dos fatos, de maneira que aquele bom exemplo dado em campo possa ser uma mola propulsora para que outros sigam esse bom exemplo, são justamente aqueles que estão cobrindo, ou seja, os cronistas esportivos. Enfim, quero destacar o papel especial desses profissionais.

Portanto, esta manhã de segunda-feira, neste 8 de maio, é um dia de o Estado da Bahia, através da Assembleia Legislativa, dizer muito obrigado a vocês que fazem um trabalho que não é silencioso, porque estão aí nos meios de comunicação dando a sua voz, além do esforço, da dedicação de vocês e do trabalho, para que os resultados possam ser alcançados. Muitas vezes isso não tem sido percebido, elogiado e reverenciado como deveria ser.

A minha expectativa, o meu desejo é que hoje seja apenas o início de uma atuação mais efetiva desta Casa da Bahia, favorecendo essa nobre atuação dos cronistas do nosso Estado, promovendo essa nobre profissão e destacando o papel importantíssimo no estímulo à prática do esporte, no imaginário, na alegria e na satisfação que é ouvi-los através dos meios de comunicação para que possamos estar mais perto daquilo desejado por nós: que o esporte cumpra esse papel.

Portanto, hoje presidindo esta sessão, em nome do Estado da Bahia e desta Assembleia, já que a sua realização foi aprovada, eu quero dizer o meu muito obrigado a cada um de vocês.

Aproveito para convidar o Sr. Superintendente dos Desportos do Estado da Bahia, Elias Nunes Dourado, para compor a Mesa, e também o Sr. Cronista Esportivo

Edson Almeida.

Agora, com muita alegria, quero conceder a palavra ao presidente da Associação Bahiana dos Cronistas Desportivos, o Sr. Márcio Martins.

O Sr. MÁRCIO MARTINS:- Bom dia a todos os presentes a este evento, que eu considero muito importante para a crônica esportiva da Bahia.

Primeiro, vou saudar a Mesa agradecendo ao deputado Heber Santana e a todos da Assembleia Legislativa, porque estamos acostumados com o reconhecimento do torcedor e do público nas ruas, no rádio e, através deste, na participação diária no esporte baiano. Hoje, muito mais também pelas redes sociais, porque temos uma mudança de comportamento do público muito grande. Temos acompanhado essa evolução. Mas este reconhecimento aqui do deputado de vocês, com relação a este trabalho que fazemos há tanto tempo, é algo que nos orgulha muito deixando-nos muito satisfeitos, porque nós temos tido muito trabalho ao longo deste tempo não só para promover o esporte, notadamente o futebol, que é a maior paixão do brasileiro. O mais importante é saber que a Assembleia Legislativa está atenta a essa categoria, uma categoria que tem fechado os espaços por conta da própria crise citada pelo senhor aqui neste Legislativo. Recentemente duas emissoras de rádio deixaram de fazer futebol, ou seja, vários cronistas estão aí à disposição no mercado e mais cedo ou mais tarde serão encaixados, porque há uma evolução por outro lado. Quando se fecha o jornal impresso, cria-se um *site* novo, um *blog* novo, algo que é uma tendência natural de mercado.

Então, hoje podemos falar para o público ouvinte que o rádio não vai acabar e nós temos dados de que ele vai se solidificar cada vez mais, ainda mais com o advento da Internet. O rádio que você escuta hoje no seu rádio de pilha, você pode ouvir no celular e pode tê-lo em qualquer parte do mundo. O rádio não é mais regional, o rádio é além-fronteiras. O que nós temos atualmente para crescer é como profissionais de qualidade. E sobre essa formação hoje na Bahia podemos dizer que temos grandes profissionais que já estão no rádio há muito tempo, e novos que estão surgindo com responsabilidade, inclusive com a mudança de comportamento na cobertura diária dos clubes.

É bem verdade, e isso também é uma tendência mundial que veio da Europa, que nós internalizamos a questão do fechamento dos clubes. Para que vocês tenham uma ideia, quando comecei a fazer rádio em Salvador em 1990, e outros já estavam antes de mim, a gente tinha liberdade de entrar no vestiário, de entrevistar qualquer jogador, de sair em campo. Hoje em dia, mal se pode entrevistar alguém dentro de campo.

Então, essa profissão que a gente tinha tanta proximidade para levar para o torcedor do seu time aquele sentimento do jogador, tem-se fechado muito. Mas é um comportamento dos clubes numa tendência mundial para preservar os seus jogadores, os seus profissionais, e entendemos isso. O que não pode e peço, inclusive, ao Irmão Lázaro, como deputado federal, que nos ajude nacionalmente.

Há uma campanha, inclusive, já há um projeto de lei, deputado, que quer cobrar direitos de transmissão do rádio, já é cobrado imagem, então eles querem acrescentar na lei também a cobrança do som, da transmissão do som do estádio,

então além de cobrar imagem vai cobrar voz. E isso aí passaria a taxar competições, como o Campeonato Brasileiro, para todo tipo de emissora de rádio ou na *Web*. É algo que nos prejudicará muito o rádio brasileiro, poucas emissoras sobreviveriam no futebol. Mas isso é algo que me parece não ter o apoio da maioria na Câmara Federal.

Então, já fiz apelos recentemente a outros deputados federais, estou fazendo pela primeira vez para que o senhor entre nessa campanha também em favor dos cronistas esportivos, porque é algo que nos preocupa muito.

Uma outra situação que também quero solicitar a todos da Assembleia Legislativa, porque aí já depende também do nosso futebol, é tentarmos uma solução para o futebol da Bahia. O futebol da Bahia possui dois grandes clubes e outros agonizam, porque agora, por exemplo, acaba um campeonato estadual, isso é força do próprio calendário do futebol brasileiro que tem encurtado muitos estaduais, e a gente fica sem opção, até do campo de trabalho, de emissoras do interior do Estado.

Nem falo muito da capital, porque hoje na capital nós temos emissoras de rádio que cobrem Bahia e Vitória na Série A do Campeonato Brasileiro; e espero que continuem na série A do Campeonato Brasileiro. Mas do jeito que temos visto, o interior mal cobre um campeonato intermunicipal, os custos são altos e não temos opções no interior do Estado de clubes disputando competições o ano inteiro.

Para se ter uma ideia, o Conquista, que é uma equipe estabilizada, uma equipe que disputou até recentemente a semifinal do Campeonato Baiano, não vai participar de mais nada este ano, fechou as portas e só volta em janeiro do ano que vem. Diante disso, já chamei algumas pessoas do futebol, notadamente cronistas esportivos, pela ABCD, como presidente da Associação, para que a gente possa discutir com cada dirigente, com cada deputado, com cada vereador da cidade as autoridades e a crônica esportiva, além dos torcedores, é claro, de que forma a gente pode levar para o interior do Estado uma competição profissional, na qual os profissionais cronistas esportivos tenham espaço para cobrir, nas suas cidades ou na região, competições importantes. E que os clubes não fiquem tanto tempo parado, porque senão não teremos jamais uma terceira força do futebol da Bahia.

A gente tem tido aí competições nacionais, a Série D é um exemplo delas, com três participantes, e mal passamos da primeira fase. Isso é reflexo da falta de planejamento do nosso futebol. E onde isso afeta o profissional? Na falta de uma cobertura diária ou até semanal dos jogos na sua região, porque não temos equipes à altura para que disputem competições importantes.

No mais, para não me alongar, quero agradecer a presença de todos vocês, sinceramente, aos colegas que aqui estão, todos estão imbuídos, com certeza, de melhorias para o futebol e vocês fazem parte disso. Quero agradecer a todos vocês pela homenagem e, em nome da ABCD, dizer que estamos à disposição também para que esta Casa possa, ainda mais, crescer junto com o futebol.

Um grande abraço e bom dia a todos vocês. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Muito obrigado, querido Márcio Martins, suas palavras reiteram a importância do papel dos cronistas esportivos do

nosso Estado e de nossa parte, desde já, conte com o nosso apoio na busca dessas melhorias.

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Ouviremos agora o nosso grande deputado federal, Irmão Lázaro.

O Sr. IRMÃO LÁZARO:- Não dá para falar antes de cantar. Bom dia, gente, tudo bem? Deus abençoe a todos. Gostaria de homenagear os cronistas baianos, cantando uma canção.

(Apresentação musical do Irmão Lázaro.)

O Sr. IRMÃO LÁZARO:- Gostaria de parabenizar cada cronista. Reconheço a importância dessa voz. Sou uma pessoa que já viveu muitas emoções com um radinho no ouvido, ouvindo cronistas narrarem partidas de futebol, apesar de todo esporte ter uma grande importância para o nosso Estado. Mas, como já foi dito, o futebol é a paixão do brasileiro. Já entrei em campo com essas vozes. Essas vozes me fizeram entrar em campo.

A gente em casa sentado num cantinho, com um rádio no ouvido, sente a sensação, parece que está sentindo a sensação que o jogador está sentindo. O cidadão vai bater um pênalti, e o cronista nos faz acreditar que somos nós que vamos bater o pênalti. Então, nos sentimos com a bola ali na frente, tamanha é a habilidade desses homens com o microfone em uma rádio. Já chorei em finais de torneios de futebol, já vibrei, já pulei, já gritei, já saí pela rua gritando com um radinho no ouvido por causa do talento dos cronistas!

Conheci jogadores e sei que muitos, apesar de reconhecer o talento de cada um deles, se tornaram grandes por causa do talento de um cronista, da maneira que ele apresenta os jogadores para nós através das ondas sonoras da rádio.

Então, meus parabéns! Gostaria de me colocar à disposição em Brasília para defender as causas da categoria, para lutar pela categoria. Se existirem projetos, eu faço questão de que cheguem às minhas mãos para que eu possa dar entrada em Brasília, que eu possa conversar com outros deputados e juntar pessoas, juntar votos que por ventura sejam necessários para aprovar a demanda da categoria.

Quero parabenizar Heber Santana e saudar toda a Mesa. Finalizando, queria dizer uma coisa a vocês: Eu entendo que essa voz é dom de Deus, eu entendo que se tem um talento dado por Aquele que criou os céus e a terra. Independentemente, de qual seja a religião que você professa, eu gostaria de deixar muito claro que eu tenho consciência de que uma habilidade como essa o homem não a desenvolve naturalmente. Isso é algo que, com certeza, é movido por uma influência espiritual na qual eu creio, que é a influência do espírito do nosso Deus.

Então, meu amado irmão cronista, seja lá qual for a ideia que você tem de religião, eu tenho plena convicção de que é Deus que caminha junto contigo nessa profissão tão honrosa, que é Deus que o inspira para exercer esse dom tão tremendo, que é levar uma emoção fantástica para dentro das nossas casas através das ondas sonoras das rádios.

Que Deus os abençoe em nome de Jesus!(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Muito obrigado, Irmão Lázaro, pela canção e pelas palavras.

Quero registrar as presenças de alguns amigos que atuaram e que atuam na área: Hélio Sampaio; Jânio Santana - *Rádio Recôncavo de Santo Antônio de Jesus*; Ivanildo Fontes - *Rádio Itapuã FM*; Silva Rocha - *Rádio Transamérica*; Emídio Pinto - *Rádio Transamérica*; Toninho Silva - *Rádio Transamérica*; Martinho Santana - *Rádio Sociedade da Bahia*.

Quero pedir uma salva de palmas para esses nomes. (Palmas)

São nomes que deixam sua marca na história. Eu, pelo menos, gosto muito. Eu fiz uma referência ao Vitória, posso fazer uma referência saudosa ao Bahia. Quem não lembra da final de 94? Eu ouvi pelo rádio, imaginem a emoção que eu senti com aquele gol de Raudinei já nos descontos, 45 a 46 minutos do 2º tempo do jogo. Foi um momento para mim indescritível. Eu estava dentro de um carro, na garagem, ouvindo o jogo, não só, como eu disse, a amplitude, a narração, o momento do gol, mas com o comentário, a descrição, eu consegui ver a jogada mesmo sem estar presente no estádio, pela qualidade desses homens, a dedicação, a vontade de fazer um trabalho muito benfeito como tem sido feito.

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Quero convidar para fazer uso da palavra nosso querido Djalma Costa Lino, que é um desses homens que têm deixado sua marca na história.

O Sr. DJALMA COSTA LINO:- Bom dia a todos. Minha saudação especial ao deputado Heber Santana por esta feliz ideia de realizar essa confraternização no dia de hoje com os cronistas esportivos da nossa cidade do Salvador e também do interior do Estado.

Não estava previsto eu usar da palavra hoje, mas o mundo nos reserva muitas surpresas, e como reserva surpresas! Eu estava sentado ao lado de Álvaro Júnior. Quem é Álvaro Júnior? Filho de um querido amigo nosso que Deus o levou. Quem não se lembra de Alvaro Martins, o filho da Dona Marieta. Pois, é, ali está o filho dele, Álvaro Júnior e gostaria de lembrar o nome de Alvaro, lembrar, também, naquela época, o nome de França Teixeira, foram grandes amigos, companheiros da nossa *Rádio Sociedade da Bahia*.

Gostaria de agradecer, também, as palavras do Irmão Lázaro, muito obrigado. O rádio é isso aí, o que já disse o Irmão Lázaro e o que disse o deputado Heber Santana. O rádio cria para aquele torcedor, que está longe a imagem como se ele estivesse à beira do gramado. Como se ele estivesse acompanhando o jogo pela televisão, só que no rádio a emoção é muito maior. No rádio a emoção é muito mais forte. O rádio traz essa emoção a você torcedor, em qualquer parte que você esteja. E, hoje, como bem disse o companheiro Márcio Martins, presidente da ABCD, nosso companheiro comandante da equipe dos galáticos, ao lado de José Eduardo: “Onde quer que você esteja, no interior, na capital, na fazenda, em outro estado ou no mundo inteiro, você ouve o rádio através da internet. Então, você tem a imagem daquilo que nós passamos durante as transmissões”.

Vejo, aqui, colegas antigos de profissão. Vejo, aqui, novos colegas, mas vou dividir esta parte em dois tópicos interessantes. A jornada esportiva é longa, não é tão

fácil você exercer essa função, precisa ter uma coisa – e vou me pegar aqui nas palavras do Irmão Lázaro – que é o dom de Deus: a voz. Se você não tiver a voz, esse dom de Deus, você não representará nada. Eu agradeço muito a Deus, porque vou chegando em uma fase, na próxima semana, com 76 anos de idade, e espero continuar por mais algum tempo narrando futebol, se Deus permitir, com esta mesma voz, com esses mesmos olhares para os campos esportivos de toda a Bahia e de todo o Brasil. Espero continuar narrando o futebol.

A vida é longa, não foi fácil. Cheguei aqui, em Salvador, no ano de 1967, trazido pelo companheiro já falecido, Genésio Pina Ramos. Naquela época, a rivalidade entre as rádios de Salvador era muito grande, principalmente, entre a *Rádio Sociedade* e a *Rádio Excelsior da Bahia*, duas grandes equipes, que tinham essas emissoras.

Segurei o barco, coloquei a função e fui trabalhar com muita força de vontade no rádio esportivo da Bahia. Confirmando que não é fácil chegar e enfrentar cronistas de nome quando cheguei aqui e encontrei: José Ataíde, numa outra rádio, a *Rádio Excelsior*; Milton Nogueira, também, na *Rádio Excelsior*, e a nossa *Rádio Sociedade* sempre fazendo valer as suas transmissões.

Fiz quatro Copas do Mundo. Fiz uma cobertura internacional de Atlanta, nos Jogos Olímpicos e tive uma maratona muito grande. Isso é o passado. O atual... Vocês têm um grande exemplo hoje. Vejo o parâmetro da minha vida quando iniciei e, hoje, o grande parâmetro chama-se Márcio Martins.

Márcio Martins, eu descobri em Ipiaú, numa dessas coisas que acontecem na vida. Pedro Irujo comprou umas rádios no interior do Estado e como eu gerenciava a *Rádio Sociedade da Bahia* e era procurador da *TV Itapuan*, ele me pediu para acompanhar essas rádios no interior do Estado.

E a cada 15 dias, eu estava voando para Ipiaú. Vocês poderão perguntar: voando como se lá não tem aeroporto? Mas tinha um aeroporto de barro em uma cidade, que ficava entre Ipiaú e Ibirataia. O piloto dava um voo rasante em cima de Ipiaú e ia até a pista de barro para pegar a equipe da *Sociedade*.

E foi ali que conheci Márcio Martins e vi o entusiasmo dele, a vontade de trabalhar, a vontade dele em criar as notícias para divulgar na Rádio Educadora de Ipiaú. E numa dessas idas e vindas, procurei saber de Pedro Irujo, se ele tinha interesse e se nós podíamos trazer para Salvador Márcio Martins. De imediato Pedro Irujo me perguntou:- Você aprovou? Eu respondi:- Aprovei. E ele disse:- Pode trazer o rapaz. Márcio Martins chegou aqui, começando no jornalismo, depois no esporte, hoje essa figura que aí está, comandando a equipe de esportes da nossa Itapuã FM, e hoje advogado. Sinto um prazer muito grande, Márcio, tenha certeza disso, em ver a sua luta para chegar onde chegou.

E para finalizar, para os mais novos, procurem fazer a sua parte, procurem, cada um, não imitar este ou aquele narrador, ou este ou aquele comentarista, ou este ou aquele repórter, criem a sua imagem dentro do rádio, isso é muito importante.

E finalizando, meu querido amigo, deputado Heber Santana, permita-me fazer um agradecimento ao Dr. Helton, que está aqui ao nosso lado, seu amigo também, Diretor da Empresa de Limpeza Urbana de Salvador, Dr. Helton Pinto, que está

representando não só ele próprio, mas representando a própria Empresa de Limpeza Urbana de Salvador, e que veio aqui como amigo meu e seu amigo também.

Muito obrigado a todos e um bom dia. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):-Muito obrigado, meu querido Djalma Costa Lino, por nos enriquecer e mostrar a importância do papel daqueles que olham o futuro e querem estimular novas lideranças, a exemplo do que aconteceu com o nosso querido Márcio Martins que tão bem tem cumprido esse papel.

Quero fazer mais uns registros, cumprimentar nosso querido Edmundo Filho, que está aqui representando o Secretário de Comunicação do governo do Estado, Sr. André Curvello; Adalísio José, também radialista; Pastor Geraldo, do Setor de Mídia da Igreja Batista do Caminho das Árvores; Martins Santa Rita, Presidente do SOS Sertão; Pastora Rose que traz aqui também o abraço do Bispo Átila e da vereadora Lorena Brandão. Eu peço uma salva de palmas também para todos eles. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Quero convidar também, com muita alegria, meu amigo Eliseu, que preside o Conselho Esportivo Evangélico da Bahia, mentor intelectual também desse momento, dessa homenagem, para fazer uso da palavra.

O Sr. ELISEU BARROS:- Bom dia à Mesa. Quero agradecer a presença de todos vocês aqui, inclusive Márcio Martins que nos recebeu lá na Rádio com muita alegria, muito obrigado, Márcio, todos que trabalham nas Rádios que eu estive presente também.

Antes de falar sobre a Copa Evangélica e sobre a homenagem aos cronistas, queria passar um vídeo, só para vocês verem por que eu pedi essa sessão, junto com Heber Santana.

(Apresentação de vídeo)

O Sr. ELISEU BARROS:- É por isso, Heber, é essa coisa linda e maravilhosa que nos faz homenagear todos os cronistas esportivos.

Bom, sou Eliseu, da 5ª Copa Evangélica, que é o Conselho Esportivo Evangélico da Bahia. E essa Copa foi criada não só para o camarada jogar bola, mas com vários itens. Por exemplo, evangelizar. E também temos um trabalho social, pelo qual a gente arrecada, mais ou menos, 2 toneladas de alimentos, para poder dar a uma instituição que esteja precisando.

Temos descobridor de talentos. Temos a integração, que é maravilhosa, essa coisa de Batista, Presbiteriana, Quadrangular, Assembleia de Deus, todo mundo junto ali, empenhando-se com o mesmo propósito, porque o propósito é sempre levar a palavra de Deus.

E, graças a Deus, nossa Copa tem feito grandes jogadores. Inclusive, tivemos Léo Gamalho, que jogou no Bahia. Quem aqui conhece Léo Gamalho sabe que ele saiu da nossa Copa.

Então, é isso, a nossa Copa veio para poder ajudar várias pessoas. E a homenagem que a gente está pedindo aos cronistas é, justamente, que eles saibam, também, sobre a nossa Copa.

Eu quero pegar aqui um presente para poder entregar a Márcio Martins. Esse aqui é o Troféu da 5ª Copa Evangélica, que vai com o nome de todos os cronistas esportivos.

Eu vou passar para as mãos de Márcio. Márcio, através da ABCD, vai repassar e mostrar a todos os cronistas esportivos. (Palmas)

(É feita a entrega do troféu.) (Palmas)

Eram essas as minhas palavras.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Eliseu, quero agradecer a você. Você também tem sido um pioneiro e entusiasta do esporte, trazendo para o contexto do segmento evangélico, com a realização da Copa Evangélica, já na quinta edição. Quero destacar a figura de Charles e de Martins, junto com você, que têm dado uma grande contribuição, levando essa mesma mensagem da capacidade do potencial que o esporte tem de congregar e dar uma perspectiva às pessoas. Mais uma vez essa é a importância dos cronistas esportivos, porque trazem esse mesmo estímulo.

Quem não gostaria aqui de ter um gol narrado por Djalma Costa Lino? Ou um gol comentado pelos cronistas que aqui estão contando detalhes de cada gol? Isso estimula a cada um de nós e faz com que essa paixão pelo futebol e pelo esporte possa continuar viva. Portanto, Eliseu, meus parabéns.

Foi dito aqui das figuras históricas que marcaram as gerações e deram uma grande contribuição. Para cada um de nós estar aqui, pessoas antes de nós fizeram e cumpriram seus papéis. Lembro-me do saudoso Armando Oliveira, para quem peço uma salva de palmas. (Palmas) Quantas vezes não ouvi os jogos narrados por ele, e quão bom para mim essa descrição das emoções e da qualidade com a qual ele narrava os jogos.

Mas também foi dito aqui da figura abrangente que atuou em diversas áreas, inclusive cobrindo o próprio esporte, falo do nosso querido Alvaro Martins. Peço que sejam colocadas as imagens dele, são poucas fotos que tivemos acesso através de Álvaro Júnior.

(Exibição de imagens do Sr. Alvaro Martins.)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Ele foi pioneiro, trazia uma motivação, envolvia a torcida, levava o jogador para perto do torcedor. Através dessa visão e da atuação dele mais próxima do campo, da expansão da rádio pelo interior, da atuação política, enfim, creio que Alvaro Martins deu uma enorme contribuição ao rádio da Bahia e à cobertura esportiva da Bahia.

Portanto fica aqui a nossa homenagem.

Neste momento peço a Álvaro para se aproximar e receber uma orquídea como lembrança nossa pela importância do seu pai para a história da Bahia, seja na rádio ou na política foi um grande homem.

(O Sr. Heber Santana procede à entrega da orquídea.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Passo a palavra ao Álvaro Júnior para que possa fazer o agradecimento à homenagem. Registro também a presença da filha

Alzenir Martins, procuradora do Estado. Receba também o nosso abraço, essa homenagem também é para você pela história do seu pai. Muito obrigado pela sua presença.

O Sr. ÁLVARO MARTINS JÚNIOR:- Bem curtamente, gostaria também de agradecer e apresentar a nossa gratidão por esse evento, especificamente por essa homenagem do nosso querido deputado Heber e do Eliel Santana que também está aqui. Agradecemos também a toda a equipe do deputado, André, Osnir e todos os que nos receberam com tanto carinho neste dia especial. Lembrar dessa figura que foi polêmica no nosso estado e sempre esteve com a sua voz afiada, falando em circunstâncias muito interessantes, trazendo a sua contribuição. Ele dizia essas palavras afetivas e efetivas, foi um dos criadores de vários jargões, trazendo toda a emoção e criatividade que o rádio traz como essa mídia tão especial, e acredito que não irá morrer nunca, de fato, como foi dito aqui.

Quero agradecer imensamente esta homenagem e dizer que quero estimulá-los para que continuem, ao longo do tempo, com essa profissão, trazendo essa emoção que muito nos honra, trazendo muitas coisas boas aos nossos corações. Que Deus abençoe a todos vocês e que continuem esse legado dessa pessoa tão especial, que foi o meu pai, Alvaro Martins. Quero destacar, dentro dessas fotos, ele que foi um dos pioneiros da locução de pista, que alguns dos grandes locutores de pista devem um pouco a esse pioneirismo e que continuem com este legado, cada dia trazendo a emoção para os nossos corações.

Que Deus nos abençoe. Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Muito obrigado, meu querido amigo Álvaro. Mais uma vez, receba você e toda a sua família o nosso abraço e a nossa gratidão por toda a história e por tudo o que o seu pai pôde realizar.

Quero convidar o meu amigo Eliseu para estar aqui mais próximo e também o nosso querido Márcio Martins, presidente da ABCD. Nós vamos fazer mais algumas homenagens. Fizemos uma camisa bonita, um pouco diferente, e eu queria ter o privilégio de entregá-la para algumas pessoas que têm dado a sua contribuição. (Pausa)

Inicialmente quero chamar o presidente do PSC, Eliel Santana, a quem eu tenho o privilégio de chamar de pai. Pouca gente sabe, mas ele também é radialista. Não na área do esporte, mas na área musical, especialmente voltado ao segmento evangélico. Fica a nossa homenagem em função da própria Copa Evangélica e a sua participação decisiva para que esta Copa pudesse nascer. Eliseu me enviou umas fotos da primeira Copa, das premiações. Tinha umas fotos em que ele estava bem gordinho. Ele está um pouco mais magro agora. Já fez muitos gols, daqueles que ninguém conseguia fazer. Portanto fica a nossa homenagem.

Quero convidar o Sr. Eliseu Marques.

Quero convidar o Sr. Djalma Costa Lino para receber a sua homenagem. (Palmas)

(O Sr. Presidente procede à entrega das homenagens.)

(...) Eu vou... permita-me falar... quero chamar o nosso querido Djalma Costa Lino para receber esta homenagem, pedir ao nosso querido Márcio Martins para entregá-la. (Palmas) Djalma está dizendo que vai me mandar o gol de Raudinei, realmente vale lembrar cada vez mais esse momento.

O Sr. Djalma Costa Lino:- Coincidentemente é uma narração minha com reportagem de Márcio Martins.

(O Sr. Márcio Martins procede à entrega da homenagem.) (Palmas) Eu vou chamar, aqui, o nosso querido Baraúna para receber também a sua homenagem. Vou pedir ao nosso querido Eliel Santana para fazer a entrega.

(O Sr. Eliel Santana procede à entrega da homenagem.) (Palmas)

Eu vou pedir ao nosso querido deputado Irmão Lázaro para entregar esta homenagem ao nosso presidente Márcio Martins.

(O deputado Irmão Lázaro procede à entrega da homenagem.) (Palmas)

Eu vou pedir ao nosso querido vice-presidente Charles Chiaradia para entregar esta homenagem ao nosso querido Ivanildo Fontes.

(O Sr. Vice-Presidente Charles Chiaradia procede à entrega da homenagem.) (Palmas)

Eu vou pedir ao nosso querido Eliseu Barros para vir aqui, mais uma vez, entregar esta homenagem ao nosso querido Emídio Pinto.

(O Sr. Eliseu Barros procede à entrega da homenagem.) (Palmas)

Eu vou chamar meu querido Fábio Gomes para receber também esta homenagem. Ah! Ele é do programa *Roda*, é verdade, eu bati um papo com ele na sexta-feira, foi muito bom. Eu quero ter, inclusive, o privilégio de entregar esta homenagem a ele.

(O Sr. Presidente Heber Santana procede à entrega da homenagem.) (Palmas) E, finalmente, vou pedir ao nosso amigo Wilson Paim, representando aqui o nosso presidente Ednaldo Rodrigues, da Federação Bahiana de Futebol, para entregar esta homenagem a Silva Rocha.

(O Sr. Ednaldo Rodrigues procede à entrega da homenagem.) (Palmas)

E, finalmente, vou pedir ao nosso querido Paim, representando o nosso presidente Ednaldo, da Federação Bahiana, para entregar a Silva Rocha.

(Procede à entrega da homenagem.) (Palmas)

Martinho Lélis também está aqui, por favor, venha para receber. Grande satisfação. Peço ao deputado Lázaro para entregar.

(Procede à entrega da homenagem.) (Palmas)

Sinto-me realmente muito honrado pela oportunidade de promover esta sessão, de fazer esta justa homenagem, de trazer a minha memória e até estar mais perto de pessoas que fazem parte da minha história, pessoas, que ouvi muito no rádio e continuo ouvindo, acompanhando jogos. Como já disse, gosto muito da prática de esportes especialmente do futebol, então, traz realmente uma alegria... Uma das oportunidades que o mandato, hoje, de deputado federal me dá, me traz, também já tive a oportunidade de ser vereador de Salvador por três vezes. Realmente, uma satisfação, vamos dizer assim, institucional de estar cumprindo um papel correto, trazendo realmente a memória de todo o Estado da Bahia realizando esta

homenagem, mas também uma satisfação pessoal de poder promover este momento. Dizer que a minha intenção é que isto possa se repetir ao longo dos anos. Apresentamos aqui, inclusive, que se possa incluir no calendário oficial do Estado o Dia do Cronista Esportivo na Bahia, e, quem sabe fazermos todos os anos um momento como este de homenagem, de reconhecimento do trabalho destes que têm feito tanto, direta e indiretamente, pelo esporte e pelo povo da Bahia.

Peço que possamos ficar, mais uma vez, de pé para ouvirmos o Hino da Bahia e em seguida farei o encerramento.

(Execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Heber Santana):- Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço pela presença de todas as autoridades presentes, dos senhores e senhoras, da imprensa que, de alguma maneira, também é homenageada nesta manhã. Agradeço aos funcionários da Casa pelo apoio, e declaro encerrada esta sessão.

Muito obrigado e um grande abraço.

Departamento de Atos Oficiais / Departamento de Taquigrafia

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.